



ONATE, A. M. *Ficção e tempo na filosofia de Edmund Husserl*. Tomo I. Porto Alegre: EdPUCRS, 2016, 198p.

Prof.^a Ms.^a Neusa M. Rudek Onate
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE¹

Ficção e tempo na filosofia de Edmund Husserl é um trabalho investigativo pelo qual o autor Alberto Marcos Onate se propõe analisar a totalidade da obra husserliana com o intuito de obter uma compreensão decisiva do papel que a ficção e o tempo desempenham em cada etapa do pensamento de Husserl. O resultado do trabalho será apresentado, gradativamente, em forma de volumes, nos quais o autor apresentará a análise dos *Arquivos Husserl* de Louvain da coleção *Husserliana: Gesammelte Werke (Hua)*, *Materialien (Mat)* e *Dokumente (Dok)*. Cada edição será investigada de modo sistemático segundo sua própria tessitura enfatizando de maneira direta ou indireta o papel da ficção e do tempo na cadeia argumentativa empregada pelo fenomenólogo.

¹ Email: neusarudek@hotmail.com

Como etapa subsequente à análise da totalidade da obra husserliana o autor debaterá com os principais intérpretes no intento de expor sua compreensão. Dentre eles elege, do cenário filosófico nacional: Mario Porta, Carlos Moura e José Santos. No cenário filosófico internacional o quadro de intérpretes é mais abrangente, do qual elenca Carmelo Cali, Edward Casey, Annabelle Dufourcq, Brian Elliott, Dieter Lohmar, Maria Manuela Saraiva, estes, por sua vez, se detêm às análises da ficção. Sobre o conceito de tempo: Pedro Alves, Gaston Berger, Georg Brand, Alexei Chernyakov, Daniel Giovannangeli, Gérard Granel, Klaus Held, Toine Kortooms, Inga Römer, Alexander Schnell, Michela Summa, Nicolas de Warren, Dieter Lohmar, Ichiro Yamaguchi, Rudolf Bernet, Liangkang Ni e uma coletânea editada por Pol Vandavelde e Sebastian Luft.

As epígrafes do primeiro volume de *Ficção e tempo na filosofia de Edmund Husserl* indicam que o caminho investigativo do autor aferirá, em todos os volumes gradativamente apresentados, um papel articulador aos conceitos de ficção e tempo correlacionados às demais noções da meditação husserliana no todo de sua obra. A ficção funda o tempo ou o tempo funda a ficção? O autor busca mostrar que a ficção é o cerne da fenomenologia. O absoluto transcendental que funda a si mesmo num sentido profundo e que tem sua origem num absoluto último e verdadeiro deve ser investigado atentamente. Onate observa que o discurso sistemático e cuidadoso de Husserl muitas vezes cai em aporias, deste modo, o autor pretende apontar também as falhas dos argumentos empreendidos pelo filósofo alemão.

O primeiro volume consiste na análise dos textos: *Sobre o conceito de número. Análises psicológicas* (1887), texto da tese de habilitação de Husserl apresentada à Faculdade de Filosofia da Friedrichs Universität Halle Wittenberg sob orientação de Carl Stumpf; *Filosofia da aritmética. Investigações lógicas e psicológicas* (1890-1901) que integra a posterior modificação da tese de habilitação de Husserl; *Investigações lógicas I. Prolegômenos à lógica pura* (1900); *Investigações lógicas II, parte I (Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento - i/v)* (1900) e *Investigações lógicas II, parte II (Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento - vi)* (1901).

O autor observa no discurso inicial de Husserl a influência das pesquisas concernentes aos conceitos e métodos fundantes das matemáticas sobre as demais atividades filosóficas. Fato que, à época, promove o aumento de trabalhos voltados à lógica matemática e de teorias indutivas não apriorísticas pautadas pela construção ficcional de geometrias. A psicologia científica, que trata dos estudos das origens psíquicas das representações matemáticas e lógicas, também estava presente na investigação de Husserl. Neste período o fenomenólogo acreditava que a Matemática, a lógica e a psicologia poderiam solucionar os impasses filosóficos que perduravam por milênios.

Ademais, o autor destaca a importância das investigações acerca do conceito de número, das unidades e multiplicidades nas ligações coletivas de todos e partes (*Kollektive Verbindungen*) enquanto representações dadas na corrente das vivências na

consciência. Processo pelo qual se distingue o modo de doação de determinados conjuntos de objetos. Por exemplo, como se forma o conjunto de instantes de uma duração, como se formam os vários tons de uma cor, como se forma o conjunto das notas musicais. Estes são exemplos de conjuntos que se distinguem no modo de sua doação no tocante a sucessão temporal. Onate defende que a redução fenomenológica, embora de forma embrionária, já estava presente na concepção de todos e partes. O indício seria a explanação da noção de ligações coletivas de todos *possíveis* e partes *possíveis*. Mundo vital também já estava presente no discurso fenomenológico, portanto, não resulta dos impasses com Heidegger defendidos pela literatura simplificada.

O conceito de algo (*etwas*) é correlato do conteúdo concreto tanto quanto o conceito de número tem relação com os conjuntos de conteúdos concretos dados. Sem o conceito de *algo*, o conceito de número não seria possível. Mundo se constitui enquanto unidade sensível de percepções simples e possíveis. A intuição categorial, as noções de verdades, o domínio significativo e os preenchimentos objetivos e possíveis são parte do quadro apresentado de estruturas transcendentais constitutivas de qualquer mundo fenomênico (constituição de qualquer algo à subjetividade transcendental), demandará, do fenomenólogo, segundo observações do autor, uma reflexão mais aprofundada devendo, paulatinamente, se cumprir nas próximas obras.

259

Para tanto, desvendar os fios condutores desta trama hierárquica de conceitos e argumentos que se desenvolvem em movimentos ondulantes denominados por Husserl de zigzagues, requer do autor engendrar tarefas como: explicitar os significados de tais noções; clarificar o vínculo teórico e suas diversas facetas empreendidas na cadeia sistemática e argumentativa entre outras noções mediante discussão com os interpretes supracitados.

Submetido: 24 de outubro de 2019

Aceito: 21 de novembro de 2019